



MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ: 95.587.648/0001-12

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro – CEP: 85350-000

Fone: (42) 36371148

PROJETO DE LEI Nº 45, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2020.

Denomina a Rua Projetada “D” na sede do Distrito Rio da Prata.

O PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA LARANJEIRAS - PARANÁ, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, SUBMETE A APRECIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO O SEGUINTE PROJETO DE LEI:

Art. 1º A Rua projetada “D”, na Sede do Distrito de Rio da Prata. Fica denominado de **“RUA PAULO NAIRNE”**.

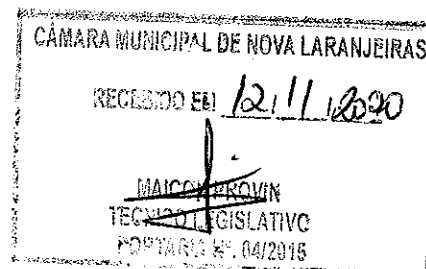
Art. 2º A denominação passará a constar nos documentos públicos expedidos pela Municipalidade;

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 4º Fica revogada a Lei Nº 1213, de 22 de abril de 2019.

Gabinete do Prefeito Municipal de Nova Laranjeiras, Estado do Paraná, 12 de novembro de 2020.


JOSE LINEU GOMES
Prefeito Municipal





MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ: 95.587.648/0001-12

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro – CEP: 85350-000

Fone: (42) 36371148

JUSTIFICATIVA

Paulo Nairne (*Irati – PR, 12 de julho de 1921 – Nova Laranjeiras, 26 de outubro de 2020*), foi um pioneiro, agricultor, pecuarista e ilustre cidadão novalaranjeirense.

Paulo nasceu no Distrito de Itapará, município de Irati, Paraná, no dia 12 de julho de 1921, era filho de Alexandre Nairne e Palaxca Paluche, imigrantes ucranianos que chegaram ao Paraná em 1906. Era o terceiro de oito irmãos.

A história de Paulo, bem como da família Nairne é uma história de coragem e de perseverança. A história de um povo que traz em suas origens a luta pela vida e a coragem em meio às adversidades. Os pais de Paulo, Alexandre e Palaxca, originários da região da Galícia, deixaram para trás a guerra e a miséria que assolou a Ucrânia durante o domínio do Império Austro-Hungaro; que impôs terríveis condições de vida aos habitantes daquele país. Muitos dos imigrantes, inclusive os pais de Paulo, chegaram ao Brasil com passaporte Austríaco, por estarem residindo em território sobre domínio austríaco.

Segundo registros, a imigração ucraniana para o Brasil começou no ano de 1891. Portanto, até 1906 quando da chegada dos pais de Paulo, muitas das melhores regiões agrícolas já haviam sido ocupadas pelos imigrantes que vieram anteriormente, formando principalmente duas grandes colônias agrícolas no Paraná, uma em Mallet e outra em Prudentópolis. Muitos dos que chegaram mais tarde foram ocupando a região de Irati, como é o caso da família de Paulo, que se estabeleceram no Distrito de Itapará.

Contudo, as terras que o governo brasileiro havia anunciado como férteis e produtivas não corresponderam às expectativas da família de Paulo, que logo mudaram para a Localidade de Pinhalzinho, também no Paraná. Naquele local as condições também não eram boas; as terras eram muito acidentadas e produziam muito pouco. Mas a família, agora maior, com 10 filhos, precisava encontrar terras produtivas para trabalhar.

No ano de 1941, Paulo e seu irmão Júlio Nairne (*in memoriam*) saíram a procura de terras produtivas para comprar. Chegaram à região que atualmente é o Distrito de Rio da Prata depois de uma semana de viagem a cavalo.

Em Rio da Prata não havia moradores, tampouco qualquer vestígio de civilização. Era uma vasta região coberta de mata, mas que chamou a atenção dos irmãos pela



MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ: 95.587.648/0001-12

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro – CEP: 85350-000

Fone: (42) 36371148

qualidade e fertilidade do solo. E, diante disso, resolveram se estabelecer nesse local e adquirir os títulos imobiliários do Governo para poder utilizar essas terras.

Em seguida, a família inteira mudou-se de Pinhalzinho para esta nova localidade, que até então não era Distrito. Nesse local, eles derrubavam a mata e plantavam milho para criar porcos no sistema de safra, um tipo de suinocultura muito difundido na época e que rendeu enormes ganhos aos seus produtores, tanto que Paulo e seus irmãos adquiriam terrenos e conseguiram progredir financeiramente com essa atividade.

Contudo, as dificuldades da época eram imensas. Não havia estradas, energia elétrica, automóveis, máquinas ou equipamentos agrícolas; nada que facilitasse a vida dos moradores em um local tão remoto como era a localidade de Rio da Prata àquela época. Mas a luta e a perseverança de Paulo também eram enormes. Foram vencendo as dificuldades e abrindo caminho para que outros moradores fossem adentrando a região. Logo uma comunidade se formava, e Paulo, além dos trabalhos na roça, viajava com carroça de cavalos até a cidade de Guarapuava para buscar produtos, utensílios e alimentos para abastecer o comércio do seu pai na comunidade.

Em Rio da Prata, Paulo casou-se com Verônica Burda, a qual passou a assinar Verônica Nairne, e com a qual teve 17 filhos: Miguel Nairne, José Nairne, Tereza Nairne, Lucas Nairne, Paulina Nairne, Irene Nairne (*in memoriam*), Tadeu Nairne (*in memoriam*), Alexandre Nairne (*in memoriam*), Inês Nairne, Vicente Nairne (*in memoriam*), João Nairne, Amélia Nairne, Lúcia Nairne, Mariazinha Nairne (*in memoriam*), Wanda Nairne, Margarida Nairne (*in memoriam*) e Josefa Nairne (*in memoriam*). Seis dos filhos morreram ainda criança de doenças comuns da época, e outro, Tadeu Nairne, faleceu vítima de acidente automobilístico na cidade de Curitiba.

Paulo e seu irmão Júlio doaram o terreno para a construção da primeira igreja e da primeira escola da comunidade. Doaram também as madeiras para a construção e ajudaram construir. Ajudaram abrir, com picaretas, as primeiras estradas daquele local e, mais tarde, contrataram trator de esteiras para abrir as primeiras estradas para tráfego de automóvel. Algumas delas, atualmente, são pavimentadas e, algumas levarão seu nome como homenagem.

Paulo era católico e devoto, tanto que a Padroeira da igreja do Rio da Prata, Nossa Senhora de Fátima, foi escolhida e doada pela família Nairne. Sempre foi uma pessoa muito correta, alegre, de bom humor e honesto. Tudo que conseguiu na vida foi baseado nos



MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ: 95.587.648/0001-12

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro – CEP: 85350-000

Fone: (42) 36371148

bons princípios. Adorava contar histórias antigas. Não falava mal das pessoas, nem palavras. Sempre simpático e querido com todos. Tinha uma memória incrível e uma saúde de ferro, aliás, nunca reclamou da sua saúde. Sempre dizia que estava bem, ou que ia melhorar. Seu sonho era chegar aos 100 anos.

As perdas familiares e as dificuldades da vida, apesar de impor enorme sofrimento a Paulo, não o derrubaram. Perdeu sete filhos e perdeu a esposa ainda jovem, mas o amor pela vida e pela família sempre lhe deram motivos para seguir adiante, e assim o fez; viveu 99 anos.

No dia 26 de outubro de 2020, Paulo, aos 99 anos de idade, descansou de sua longa jornada; uma vida inteira de lutas, trabalhos e muitas alegrias e realizações. Deixou, além de um legado invejável de contribuições para com o Distrito de Rio da Prata, uma enorme família, com filhos, netos e bisnetos, que seguem os passos do seu patriarca, principalmente em relação aos princípios morais que são pilares da família Nairne; honra e honestidade.

Sua longevidade é uma das características pela qual sempre será lembrado. É, senão, além do primeiro a chegar ao local, o mais longo daquela região. Sua história e trajetória de vida são exemplos e inspiração de um filho de imigrante que fugiu da miséria e venceu na vida nesse Município que ele escolheu para viver.

Assim, numa justa homenagem póstuma a este pioneiro, ao qual o Distrito de Rio da Prata e o Município de Nova Laranjeiras tem eterna gratidão por tudo o que ele representou e contribuiu na construção dessa comunidade, apresentamos este projeto, para o qual pedimos a aprovação dos ilustres Vereadores desta Casa Legislativa.

Atenciosamente,


JOSE LINEU GOMES

Prefeito Municipal